



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes

"SEJA DIZIMISTA FIEL"



13.09.2026 – 24º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – Nº 964

COM. INICIAL: *A iniciativa da reconciliação vem de Deus; a Igreja e os cristãos devem ser instrumentos e construtores da paz no mundo, devem criar um clima de reconciliação, perdão, encontro, fraternidade em todos os setores e todos os níveis da convivência humana. E nesta celebração agradecemos a Deus pelo dom da vida dos nossos dizimistas e colaboradores, pela generosidade com que partilham de seus bens em benefício da comunidade, serva do Reino de Deus.*

1. CANTO INICIAL

A Bíblia é a Palavra de Deus,/ semeada no meio do povo,/ que cresceu, cresceu e nos transformou,/ ensinando-nos a viver um mundo novo.

- Deus é bom, nos ensina a viver,/ nos revela o caminho a seguir./ Só no amor, partilhando seus dons,/ sua presença iremos sentir.

- Somos povo, o povo de Deus,/ e formamos o Reino de irmãos./ E a Palavra, que é viva, nos guia/ e alimenta a nossa união.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. **(Silêncio...)**

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!** Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!** Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!** Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!** Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,** Filho de Deus Pai!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** tende piedade de nós!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai,** tende piedade de nós!/ **Só vós sois o Santo,** só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,** Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo,** na glória de Deus Pai!/ **Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 27,33-28,9)

L. Leitura do Livro do Eclesiástico. – ³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl102)

T. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

- ¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! ²Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

T. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

- ³Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda tua enfermidade; ⁴da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

- ⁹Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor. ¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

- Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem; ¹²quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.

7. SEGUNDA LEITURA

(Rm 14,7-9)

L. Leitura da carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ⁷ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

9. EVANGELHO (Mt 18,21-35)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos

Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’ ²⁷Diante disso o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida.

²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do

Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Ao Senhor, nosso Deus, rico em misericórdia e que realiza os desejos de seus filhos, dirijamos nossa oração com fervor. Por isso digamos:

T. Pai misericordioso, atendei-nos!

- Pela Igreja que recebeu de Cristo a missão de perdoar os pecados, para que seja plena de misericórdia e semeadora de esperança e conversão, rezemos ao Senhor;

- Pelos pobres e oprimidos, para que, diante das injustiças que sofrem, não reajam com violência e vingança, mas com atitudes de justiça, rezemos ao Senhor;

- Pelos que alimentam pensamentos de ódio e vingança, para que meditem na palavra de Jesus: “Perdoai e sereis perdoados”, rezemos ao Senhor;

- Para que os governantes se dediquem na construção da paz, com políticas públicas olhem para os que sofrem pela fome, pela extrema pobreza e pelos males da guerra, rezemos ao Senhor;

- Por todos os dizimistas e benfeitores, para que possam, através de sua fiel contribuição, manifestar a Deus a sua gratidão por todos os benefícios recebidos. Nós vos pedimos;

- Preces da comunidade...

S. Senhor, nosso Deus, acolhei a oração que vos dirigimos com confiança e concedei-nos pedir o que é agradável a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

De mãos estendidas, ofertamos/ o que de graça recebemos.

- A natureza tão bela,/ que é louvor,
que é serviço,/ o sol que ilumina as
trevas,/ transformando-as em luz./
O dia que nos traz o pão,/ e a noite
que nos dá repouso,/ ofertemos ao
Senhor/ o louvor da criação.

- Nossa vida toda inteira,/ ofertamos
ao Senhor,/ como prova de
amizade,/ como prova de amor./
Com o vinho e com o pão,/ ofertemos
ao Senhor/ nossa vida toda
inteira,/ o louvor da criação.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que,
trazendo ao altar as alegrias e fadigas
de cada dia, nos disponhamos a
oferecer um sacrifício aceito por
Deus Pai todo-poderoso.

**T. Receba o Senhor por tuas
mãos este sacrifício, para a glória
do seu nome, para nosso bem
e de toda a sua santa Igreja.**

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas
súplicas e acolhei benigno as
oferendas dos vossos fiéis, a
fim de que os dons, que cada um
trouxe em vossa honra, sirvam
à salvação de todos. Por Cristo,
nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Domingo TC V – MR, p. 478)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é
nosso dever e salvação dar-vos
graças, sempre e em todo lugar,
Senhor, Pai santo, Deus eterno
e todo-poderoso. Vós criastes o
mundo e tudo o que ele contém;

dispusestes os dias e as estações;
formastes o homem e a mulher à
vossa imagem e lhes confiastes
as maravilhas do universo para
que cuidassem, em vosso nome,
de tudo o que criastes e vos louvassem
sempre em vossas grandes obras,
por Cristo, Senhor nosso. Por isso,
também nós vos louvamos, com todos
os Anjos, cantando em alegre celebração
a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor,
Deus do universo! O céu e a terra
proclamam a vossa glória. Hosana
nas alturas! Bendito o que vem em
nome do Senhor! Hosana nas alturas.**

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo,
fonte de toda santidade. Santificai,
pois, estes dons, derramando sobre
eles o vosso Espírito, a fim de que se
tornem para nós o Corpo e  o Sangue de
nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando
livremente a paixão, Jesus tomou o
pão, pronunciou a bênção de ação de
graças, partiu e o deu a seus discípulos,
dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É
O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE
POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia,
ele tomou o cálice em suas mãos e,
dando graças novamente, o entregou
a seus discípulos, dizendo: TOMAI,
TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO
MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E
ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO
DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA
DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do
mundo!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos,
vós que nos libertastes pela cruz e
ressurreição.**

S. Celebrando, pois, o memorial da
morte e ressurreição do vosso Filho,
nós vos oferecemos, ó Pai,

o Pão da vida e o Cálice da salvação;
e vos agradecemos porque nos
tornastes dignos de estar aqui na
vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que,
participando do Corpo e Sangue de
Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito
Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa
Igreja que se faz presente pelo mundo
inteiro; e aqui convoca-da no dia em
que Cristo venceu a morte e nos fez
participantes de sua vida imortal; que
ela cresça na caridade, em comunhão
com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**,
os bispos do mundo inteiro, os presbíteros,
os diáconos e todos os ministros do
vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa
misericórdia, dos nossos irmãos e
irmãs que adormeceram na esperança
da ressurreição e de todos os que
partiram desta vida; acolhei-os junto
a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende
piedade de todos nós e dai-nos
participar da vida eterna, com a
Virgem Maria, Mãe de Deus, São
José, seu esposo, os Apóstolos,
(São **N. Santo do dia ou Padroeiro**)
e todos os Santos que neste mundo
viveram na vossa amizade, a fim de
vos louvarmos e glorificarmos, por
Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em
Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso,
na unidade do Espírito Santo, toda
honra e toda glória, por todos os
séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus
e realmente o somos, por isso, podemos
rezar confiantes:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- Cantar a beleza da vida, / presente do amor sem igual:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor, vem livrar-nos do mal!

Vem dar-nos teu Filho, Senhor,/ sustento no pão e no vinho/ e a força do Espírito Santo, unindo teu povo a caminho!

- Falar do teu Filho às nações,/ vivendo como Ele viveu:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor vem cuidar do que é teu!

- Viver o perdão sem medida,/ servir sem jamais condenar:/ missão

do teu povo escolhido!/ Senhor vem conosco ficar!

- Erguer os que estão humilhados,/ doar-se aos pequenos e aos pobres:/ missão do teu povo escolhido! Senhor nossas forças redobre.

- Buscar a verdade e a justiça,/ nas trevas brilhar como a luz:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor nossos passos conduz.

- Andar os caminhos do mundo,/ plantando teu reino de paz:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor nossos passos conduz.

- Fazer deste mundo um só povo fraterno,/ a serviço da vida:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor nossos passos conduz.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Dá-me a palavra certa na hora certa./ E do jeito certo e pra pessoa certa.

- Dá-me a cantiga certa na hora certa. / E do jeito certo e pra pessoa certa.

Palavra é como pedra, preciosa sim./ Quem sabe o valor cuida bem do que diz./ Palavra é como brasa queima até o fim./ Quem sabe o que diz há de ser mais feliz.

20. REFLEXÃO

A Palavra que transforma, o dizímo que compromete! Há uma diferença entre escutar a Palavra de Deus e apenas gostar de ouvi-la. Muitas pessoas se emocionam com o Evangelho, concordam com suas palavras e até saem da celebração com bons sentimentos. Mas, se a vida permanece a mesma, essa foi apenas uma escuta simpática, não uma escuta autêntica. A Palavra de Deus não foi dada para enfeitar o coração, mas para convertê-lo. O mesmo acontece com o dizímo. Existe um dizímo apenas simbólico, oferecido para constatar, sem verdadeiro compromisso com a comunidade. E existe o dizímo consciente, aquele que nasce de um coração transformado pela Palavra. Quem escuta Jesus de verdade descobre que também é responsável para que sua voz continue sendo anunciada. Por isso, o dizimista não oferece apenas uma quantia. Ele oferece sua adesão à missão da Igreja. Seu dizímo torna possível que a Palavra continue sendo proclamada, que a fé seja transmitida às novas gerações, que os sacramentos sejam celebrados e que a caridade alcance quem mais necessita. A escuta autêntica da Palavra produz um discipulado autêntico. E um discípulo autêntico não vive apenas de bons sentimentos, mas assume, com alegria e corresponsabilidade, o compromisso de sustentar a missão que um dia transformou a sua própria vida.

(Padre Cleiton Viana da Silva)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f.: (Exaltação da Santa Cruz): Nm 21,4b-9; Sl 77; Jo 3,13-17 – 3ª f.: (Bem-Aventurada Virgem Maria das Dores): Hb 5,7-9; Sl 30; Jo 19,25-27 – 4ª f.: 1Cor 12,31-13,1-13; Sl 32; Lc 7,31-35 – 5ª f.: 1Cor 15,1-11; Sl 117; Lc 7,36-50 – 6ª f.: 1Cor 15,12-20; Sl 16; Lc 8,1-3 – **Sábado:** 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55; Lc 8,4-15 – **DOMINGO:** Is 55,6-9; Sl 144; Fl 1,20c-24.27a; Mt 20,1-16a.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734